

## **AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE DE 2010**

**São Paulo, 3 de março de 2011** – Companhia de Bebidas das Américas – AmBev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas na CVM e apresentadas à SEC.

*Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos que não foram eliminadas da base de referência, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2009 (4T09). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.*

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Receitas Líquidas (ROL):** Nossa receita líquida cresceu 12,0% devido ao crescimento dos volumes assim como aos ajustes de preços em nossas operações, que geraram aumento da ROL por hectolitro de 9,0% no período. O crescimento do volume de 2,7%, por sua vez, decorreu do crescimento de 3,6% no Brasil, 0,5% na HILA-Ex e 2,6% no volume da América Latina Sul, tendo sido parcialmente impactado por uma queda de -5,3% no Canadá.

**Custo dos produtos vendidos (CPV) e despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O CPV por hectolitro cresceu 5,3% devido a maiores custos de *hedge* de açúcar, assim como a custos de embalagens, parcialmente compensados no trimestre por ganhos nos *hedges* de alumínio e malte, e iniciativas de produtividade. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) ficou estável em comparação ao ano anterior devido ao crescimento dos volumes, à inflação e aos maiores custos logísticos, compensados pela menor provisão para remuneração variável e pela diferença no momento de gastos de marketing e vendas durante o ano.

**EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro Líquido:** Nosso EBITDA Normalizado alcançou R\$3.822,0 milhões durante o 4T10 com um crescimento de 19,5% enquanto a margem expandiu 310 pontos-base no período para 51,3%. O EBITDA normalizado no ano foi de R\$11.707,0 milhões com um crescimento de 13,5% e expansão de margem de 10 pontos-base. Nossa geração de caixa operacional foi de R\$4.013,7 milhões no 4T10 e de R\$11.556,4 milhões acumulado até a data, um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período de 2009. O lucro líquido normalizado do ano foi R\$7.712,2 milhões (+33,2%) enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 32,3%.

**Retorno aos acionistas e Disciplina financeira:** Pagamos aproximadamente R\$4 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) no trimestre, totalizando R\$5 bilhões no ano. Em 28 de fevereiro anunciamos um pagamento adicional de dividendos de R\$1,8 bilhões para ser efetuado no 22 de março.

Destaque Financeiros - Consolidado								
	4T09	4T10	%		12M09	12M10	%	
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico
Total volumes	47.032,6	48.038,7	2,1%	2,7%	154.722,3	165.142,5	6,7%	6,7%
Cerveja	33.655,0	34.426,6	2,3%	3,0%	110.686,5	119.158,6	7,7%	7,9%
RefrigeNanc	13.377,6	13.612,1	1,8%	2,0%	44.035,8	45.984,0	4,4%	3,8%
Receita Líquida	6.778,6	7.455,3	10,0%	12,0%	23.194,0	25.233,3	8,8%	13,2%
Lucro Bruto	4.527,0	5.002,9	10,5%	13,8%	15.462,1	16.784,3	8,6%	12,7%
Margem bruta	66,8%	67,1%	30 bps	110 bps	66,7%	66,5%	-10 bps	-30 bps
<b>EBITDA</b>	3.017,8	3.755,1	24,4%	17,4%	10.557,7	11.590,1	9,8%	10,2%
Margem EBITDA	44,5%	50,4%	580 bps	220 bps	45,5%	45,9%	40 bps	-120 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	3.021,3	3.822,0	26,5%	19,5%	10.361,1	11.707,0	13,0%	13,5%
Margem EBITDA Normalizado	44,6%	51,3%	670 bps	310 bps	44,7%	46,4%	170 bps	10 bps
<b>Lucro Líquido - AmBev</b>	1.790,9	2.585,8	44,4%		5.986,0	7.561,4	26,3%	
<b>Lucro Líquido Normalizado - AmBev</b>	1.794,4	2.652,3	47,8%		5.789,5	7.712,2	33,2%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.082,2	3.103,2			3.082,2	3.103,2		
<b>LPA (R\$/ação)</b>	0,58	0,83	43,4%		1,94	2,44	25,5%	
<b>LPA Normalizado</b>	0,58	0,85	46,8%		1,88	2,49	32,3%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

## SUMÁRIO

Durante o quarto trimestre nosso EBITDA Normalizado consolidado totalizou R\$3.822,0 milhões, um crescimento de 19,5%, enquanto o EBITDA no ano alcançou R\$11.707,0 milhões, representando um crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período de 2009. O volume consolidado aumentou 2,7% no quarto trimestre de 2010 e 6,7% no acumulado do ano, principalmente devido ao forte crescimento de volume no Brasil.

No Brasil, o forte crescimento da indústria observado nos trimestres anteriores desacelerou principalmente devido a uma base de comparação desafiadora contra o ano anterior e a aumentos de preços, com crescimento no volume de cerveja de 3,4% no período. O crescimento da indústria de refrigerantes e não-alcoólicos foi menor do que nos trimestres anteriores resultando num crescimento de volume de 4,0% para o nosso negócio.

Nosso EBITDA Normalizado no Brasil apresentou crescimento de 18,5% no trimestre devido ao forte crescimento da receita, com margens expandindo 220 pontos-base como resultado dos maiores preços, do menor crescimento dos custos logísticos e da menor provisão para remuneração variável, atingindo crescimento de 16,2% no EBITDA do Brasil em 2010.

“Estamos satisfeitos com nossos resultados no Brasil neste trimestre. Conseguimos manter os investimentos em nossas marcas e em inovações, e ao mesmo tempo melhorar nossa alavancagem operacional e alcançar expansão da margem”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

Nossas operações da HILA-Ex apresentaram um crescimento de volume de 0,5% e EBITDA positivo de R\$12 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: “HILA-Ex alcançou EBITDA positivo neste trimestre pois nos beneficiamos dos maiores volumes neste período do ano e também devido à exclusão da performance da Venezuela dos nossos resultados no 4T 2010 como consequência da transação concluída em outubro. No ano de 2011 continuaremos comprometidos com a nossa estratégia para a região e confiantes nos planos de entregar nossas metas de longo prazo”.

Nossas operações na América Latina Sul contribuíram com um EBITDA Normalizado de R\$607,7 milhões no período, refletindo maiores volumes no negócio de cerveja como um resultado do crescimento da indústria na região e de ganhos de *market share*, parcialmente compensados por volumes fracos da indústria de refrigeranc. “Alcançamos um crescimento de 21,7% no EBITDA do trimestre devido ao desempenho sólido do nosso negócio de cerveja, como resultado do melhor cenário no mercado e de ganhos de *market share*. Fomos muito eficientes no suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium* focando em maximizar nossas receitas”, diz Bernardo Paiva, Presidente da América Latina Sul.

No Canadá, entregamos um EBITDA Normalizado de R\$375,4 milhões no trimestre, registrando um aumento de 15,8% e uma expansão da margem em 830 pontos-base. “Nossa disciplina na gestão de custos trouxe crescimento positivo de EBITDA em 2010 apesar da queda no volume da indústria de cerveja e de um ambiente de preços muito competitivo. Ao mesmo tempo, atingimos uma performance de *market share* estável ao longo dos últimos três trimestres, e continuamos comprometidos em balancear *share* e rentabilidade em nossa operação no Canadá”, diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

A geração de caixa operacional no 4T 2010 foi de R\$4.013,7 milhões levando o acumulado para R\$11.556,4 milhões, um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período de 2009. “Nossa geração de caixa foi impulsionada por nossa performance operacional, e também pela nossa disciplina no gerenciamento do capital empregado, que possibilitou à companhia implementar nosso maior plano de capex de todos os tempos (R\$2,3 bilhões) e ao mesmo tempo aumentar em 41% os dividendos e os juros sobre capital próprio, que somaram aproximadamente R\$5,0 bilhões em 2010”, diz Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Ambev.

“Neste trimestre vimos novamente melhoras em todas as nossas operações e encerramos o ano de maneira positiva, o que somente pôde ser alcançado através da qualidade das nossas

marcas, à execução disciplinada de nossos planejamentos e à performance extraordinária da nossa gente”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

Para 2011, continuamos comprometidos em expandir nossas receitas através de inovações e melhorar nossa produtividade para financiar nossa estratégia de *cost-connect-win*. Este ano iniciou com uma indústria mais lenta no Brasil impactada por chuvas fortes e pelos aumentos de preços do final de 2010, que devem trazer uma desaceleração no crescimento dos volumes particularmente no 1T 2010.

Nossa expectativa é que o CPV por hectolitro aumente em linha com a inflação, considerando nosso *hedge* de moeda para 2011 com taxa de 1,72 BRL/USD comparada à taxa efetiva de 1,92 BRL/USD em 2010. Além disso, o aumento de preço de *commodities* será abrandado pela nossa estratégia de *hedge*.

Finalmente, continuaremos buscando oportunidades de melhorar nosso capital empregado e financiar nosso planejamento de capex. Permanecemos confiantes nas perspectivas de crescimento da indústria, apesar de algumas incertezas no curto prazo, e estamos prontos para investir até R\$2,5 bilhões no Brasil em 2011 com objetivo de atender à demanda no curto e também no médio prazo.

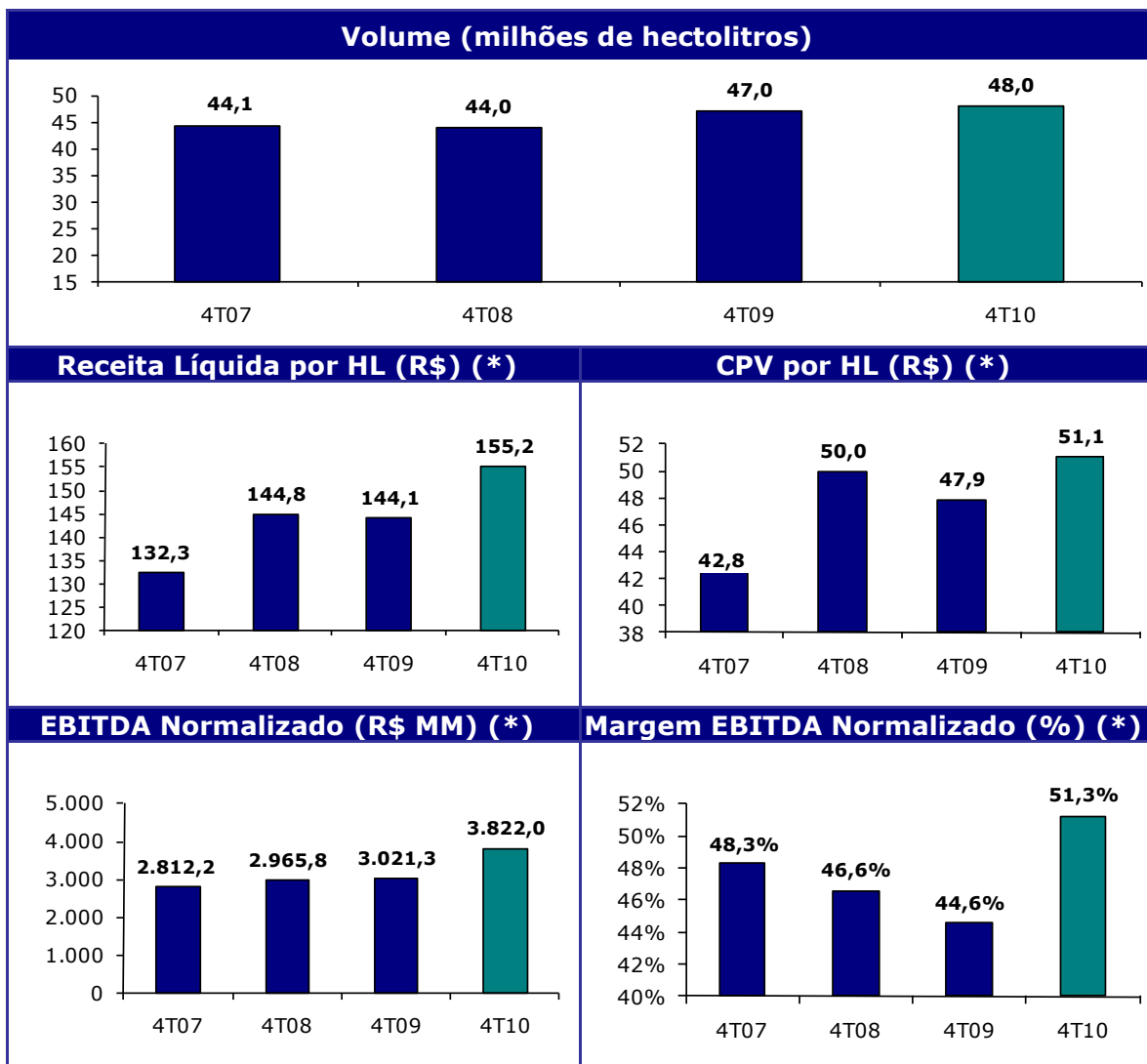
**Ambev – Demonstração de Resultado Consolidada**

Resultado Consolidado R\$ milhões	4T09	Escopo	Conversão		4T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	6.778,6	(134,0)	15,2	795,5	7.455,3	10,0%	12,0%
Custo Produto Vendido	(2.251,6)	(11,7)	(10,2)	(179,0)	(2.452,4)	8,9%	8,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.527,0</b>	<b>(145,6)</b>	<b>5,0</b>	<b>616,5</b>	<b>5.002,9</b>	<b>10,5%</b>	<b>13,8%</b>
SG&A Total	(2.030,3)	95,3	(7,7)	11,6	(1.931,1)	-4,9%	-0,6%
Outras Rec Operacionais	161,7	126,8	2,9	(38,1)	253,2	56,6%	-23,5%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>2.658,5</b>	<b>76,4</b>	<b>0,2</b>	<b>590,0</b>	<b>3.325,0</b>	<b>25,1%</b>	<b>21,9%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(3,5)	0,6	1,0	(64,6)	(66,5)	ns	ns
Resultado Financeiro	(164,8)				(75,4)	-54,3%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,2	-30,5%	
Imposto de Renda	(725,9)				(570,5)	-21,4%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.764,4</b>				<b>2.612,8</b>	<b>48,1%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.790,9</b>				<b>2.585,8</b>	<b>44,4%</b>	
Atribuído a não controladores	(26,5)				27,0	ns	
<b>Lucro Líquido Normalizado</b>	<b>1.767,9</b>				<b>2.679,3</b>	<b>51,6%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.794,4</b>				<b>2.652,3</b>	<b>47,8%</b>	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>3.021,3</b>	<b>212,0</b>	<b>(1,9)</b>	<b>590,6</b>	<b>3.822,0</b>	<b>26,5%</b>	<b>19,5%</b>

Resultado Consolidado R\$ milhões	12M09	Escopo	Conversão		12M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	23.194,0	(112,3)	(883,9)	3.035,5	25.233,3	8,8%	13,2%
Custo Produto Vendido	(7.731,9)	(24,6)	391,8	(1.084,4)	(8.449,0)	9,3%	14,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15.462,1</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(492,1)</b>	<b>1.951,1</b>	<b>16.784,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>12,7%</b>
SG&A Total	(7.020,1)	90,9	289,7	(596,1)	(7.235,5)	3,1%	8,6%
Outras Rec Operacionais	539,3	126,7	2,4	(43,3)	624,9	15,9%	-8,0%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>8.981,3</b>	<b>80,7</b>	<b>(200,0)</b>	<b>1.311,7</b>	<b>10.173,7</b>	<b>13,3%</b>	<b>14,6%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	196,6	0,6	4,0	(352,0)	(150,8)	ns	ns
Resultado Financeiro	(982,1)				(319,4)	-67,5%	
Participação nos resultados de coligadas	0,7				0,2	-72,9%	
Imposto de Renda	(2.208,1)				(2.084,4)	-5,6%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.988,3</b>				<b>7.619,2</b>	<b>27,2%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>5.986,0</b>				<b>7.561,4</b>	<b>26,3%</b>	
Atribuído a não controladores	2,3				57,9	ns	
<b>Lucro Líquido Normalizado</b>	<b>5.791,7</b>				<b>7.770,1</b>	<b>34,2%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>5.789,5</b>				<b>7.712,2</b>	<b>33,2%</b>	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>10.361,1</b>	<b>216,6</b>	<b>(268,0)</b>	<b>1.397,3</b>	<b>11.707,0</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,5%</b>

## AMBEV – RESULTADOS CONSOLIDADOS

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



(\*) Os dados do 4T 2007 correspondem a números em BRGAAP, sendo apresentados apenas para fins de referência.

**Ambev Consolidado**

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da AmBev para o 4T10 e o resultado total do ano de 2010 (12M10).

O EBITDA Normalizado da Ambev foi de R\$3.822,0 milhões no trimestre como resultado do crescimento de dois dígitos da receita e expansão na margem EBITDA de 310 pontos-base, devido aos aumentos de preços principalmente no Brasil e em LAS Cerveja, também impulsionados pela redução de CPV e SG&A no Canadá.

Nosso EBITDA Normalizado no ano foi de R\$11.707,0 milhões, resultando num crescimento de 13,5% e uma expansão de margem de 10 pontos-base.

AmBev R\$ milhões	4T09	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	4T10	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	47.032,6	(269,3)		1.275,5	48.038,7	2,1%	2,7%
Receita Líquida	6.778,6	(134,0)	15,2	795,5	7.455,3	10,0%	12,0%
ROL/hl	144,1	(2,0)	0,3	12,8	152,8	7,7%	9,0%
CPV	(2.251,6)	(11,7)	(10,2)	(179,0)	(2.452,4)	8,9%	8,3%
CPV/hl	(47,9)	(0,5)	(0,2)	(2,4)	(51,1)	6,6%	5,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.527,0</b>	<b>(145,6)</b>	<b>5,0</b>	<b>616,5</b>	<b>5.002,9</b>	<b>10,5%</b>	<b>13,8%</b>
Margem Bruta	66,8%				67,1%	30 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.870,3)	134,1	(7,4)	(0,1)	(1.743,7)	-6,8%	0,0%
SG&A deprec.&amort.	(160,0)	(38,8)	(0,3)	11,7	(187,4)	17,1%	-7,9%
SG&A Total	(2.030,3)	95,3	(7,7)	11,6	(1.931,1)	-4,9%	-0,6%
Outras Rec Operacionais	161,7	126,8	2,9	(38,1)	253,2	56,6%	-23,5%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>2.658,5</b>	<b>76,4</b>	<b>0,2</b>	<b>590,0</b>	<b>3.325,0</b>	<b>25,1%</b>	<b>21,9%</b>
Margem EBIT normalizado	39,2%				44,6%	540 bps	360 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>3.021,3</b>	<b>212,0</b>	<b>(1,9)</b>	<b>590,6</b>	<b>3.822,0</b>	<b>26,5%</b>	<b>19,5%</b>
Margem EBITDA Normalizado	44,6%				51,3%	670 bps	310 bps

AmBev R\$ milhões	12M09	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	12M10	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	154.722,3	36,4		10.383,8	165.142,5	6,7%	6,7%
Receita Líquida	23.194,0	(112,3)	(883,9)	3.035,5	25.233,3	8,8%	13,2%
ROL/hl	149,9	(0,8)	(5,4)	9,0	152,8	1,9%	6,0%
CPV	(7.731,9)	(24,6)	391,8	(1.084,4)	(8.449,0)	9,3%	14,2%
CPV/hl	(50,0)	(0,1)	2,4	(3,4)	(51,2)	2,4%	6,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15.462,1</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(492,1)</b>	<b>1.951,1</b>	<b>16.784,3</b>	<b>8,6%</b>	<b>12,7%</b>
Margem Bruta	66,7%				66,5%	-10 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.403,9)	129,9	263,0	(595,7)	(6.606,6)	3,2%	9,4%
SG&A deprec.&amort.	(616,2)	(38,9)	26,7	(0,4)	(628,8)	2,1%	0,1%
SG&A Total	(7.020,1)	90,9	289,7	(596,1)	(7.235,5)	3,1%	8,6%
Outras Rec Operacionais	539,3	126,7	2,4	(43,3)	624,9	15,9%	-8,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>8.981,3</b>	<b>80,7</b>	<b>(200,0)</b>	<b>1.311,7</b>	<b>10.173,7</b>	<b>13,3%</b>	<b>14,6%</b>
Margem EBIT normalizado	38,7%				40,3%	160 bps	50 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>10.361,1</b>	<b>216,6</b>	<b>(268,0)</b>	<b>1.397,3</b>	<b>11.707,0</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,5%</b>
Margem EBITDA Normalizado	44,7%				46,4%	170 bps	10 bps

**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN é integrada por Cerveja Brasil, RefrigereNanc Brasil e os países da Hila-Ex.

A operação na LAN entregou um EBITDA Normalizado de R\$2.838,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 19,4%, com expansão de margem de 260 pontos-base. Nosso EBITDA Normalizado acumulado até a data totalizou R\$8.435,0 milhões com um crescimento de 15,5% e uma contração de margem de 60 pontos-base.

LAN Consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	4T09	Escopo	Moeda	Orgânico	4T10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	34.033,0	(269,3)		1.156,1	34.919,8	2,6%	3,4%	
Receita Líquida	4.897,4	(133,6)	9,4	627,5	5.400,7	10,3%	13,2%	
ROL/hl	143,9	(2,8)	0,3	13,3	147,5	7,5%	9,4%	
CPV	(1.585,9)	(11,9)	(5,3)	(152,9)	(1.756,0)	10,7%	10,2%	
CPV/hl	(46,6)	(0,7)	(0,2)	(2,8)	(50,3)	7,9%	6,3%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.311,5</b>	<b>(145,5)</b>	<b>4,1</b>	<b>474,6</b>	<b>3.644,7</b>	<b>10,1%</b>	<b>14,5%</b>	
Margem Bruta	67,6%				67,5%	-10 bps	80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.381,8)	134,1	(4,7)	(28,0)	(1.280,4)	-7,3%	2,1%	
SG&A deprec.&amort.	(128,5)	(38,8)	(0,6)	2,7	(165,2)	28,6%	-2,3%	
SG&A Total	(1.510,3)	95,3	(5,3)	(25,3)	(1.445,6)	-4,3%	1,8%	
Outras Rec Operacionais	166,4	126,8	1,5	(37,5)	257,1	54,5%	-22,4%	
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.967,6</b>	<b>76,5</b>	<b>0,4</b>	<b>411,7</b>	<b>2.456,2</b>	<b>24,8%</b>	<b>20,6%</b>	
Margem EBIT normalizado	40,2%				45,5%	530 bps	280 bps	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>2.198,2</b>	<b>212,1</b>	<b>(1,4)</b>	<b>430,0</b>	<b>2.838,8</b>	<b>29,1%</b>	<b>19,4%</b>	
Margem EBITDA Normalizado	44,9%				52,6%	770 bps	260 bps	

LAN Consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	12M09	Escopo	Moeda	Orgânico	12M10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	109.796,1	(269,3)		10.529,8	120.056,6	9,3%	9,6%	
Receita Líquida	15.414,2	(133,6)	(181,4)	2.611,3	17.710,5	14,9%	17,1%	
ROL/hl	140,4	(0,9)	(15)	9,5	147,5	5,1%	6,8%	
CPV	(4.900,7)	(11,9)	123,3	(1.004,5)	(5.793,9)	18,2%	20,9%	
CPV/hl	(44,6)	(0,2)	10	(4,4)	(48,3)	8,1%	10,1%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.513,4</b>	<b>(145,5)</b>	<b>(58,1)</b>	<b>1.606,8</b>	<b>11.916,6</b>	<b>13,3%</b>	<b>15,3%</b>	
Margem Bruta	68,2%				67,3%	-90 bps	-100 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.366,6)	134,1	109,9	(552,3)	(4.675,0)	7,1%	12,8%	
SG&A deprec.&amort.	(489,6)	(38,8)	12,8	7,5	(508,2)	3,8%	-1,6%	
SG&A Total	(4.856,2)	95,3	122,7	(544,9)	(5.183,2)	6,7%	11,4%	
Outras Rec Operacionais	549,5	126,8	(2,9)	(36,1)	637,3	16,0%	-6,6%	
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>6.206,7</b>	<b>76,5</b>	<b>61,6</b>	<b>1.025,8</b>	<b>7.370,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>16,4%</b>	
Margem EBIT normalizado	40,3%				41,6%	140 bps	-20 bps	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>7.079,9</b>	<b>212,1</b>	<b>43,0</b>	<b>1.100,0</b>	<b>8.435,0</b>	<b>19,1%</b>	<b>15,5%</b>	
Margem EBITDA Normalizado	45,9%				47,6%	170 bps	-60 bps	

**Ambev Brasil**

As operações da AmBev no Brasil alcançaram um EBITDA Normalizado de R\$2.826,8 milhões no trimestre, representando um crescimento de 18,5% e uma expansão de 220 pontos-base na margem. Nosso EBITDA Normalizado para o ano de 2010 totalizou R\$8.490,6 milhões com um crescimento de 16,2% contra o ano passado.

Nosso desempenho no Brasil no quarto trimestre apresentou expansão de margem tanto em cerveja como em refrigeranc, com crescimento de receita impulsionado pela expansão do volume, pelos aumentos de preços em linha com a inflação, e também pelo impacto positivo do aumento na distribuição direta. O aumento do CPV foi principalmente devido aos *hedges* de açúcar combinados com latas importadas mais caras. O crescimento do SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi consequência dos maiores custos logísticos em cerveja no Brasil, que foram parcialmente compensados pela diferença no momento de gastos de marketing e vendas durante o ano e pela menor provisão para remuneração variável.

Brasil Consolidado R\$ milhões	4T09	Escopo	Conversão		4T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	32.150,3			1.148,5	33.298,8	3,6%	3,6%
Receita Líquida	4.659,2			615,8	5.275,0	13,2%	13,2%
ROL/hl	144,9			13,5	158,4	9,3%	9,3%
CPV	(1.431,8)	(101,7)		(140,2)	(1.673,7)	16,9%	9,8%
CPV/hl	(44,5)	(3,2)		(2,6)	(50,3)	12,9%	5,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.227,4</b>	<b>(101,7)</b>		<b>475,6</b>	<b>3.601,3</b>	<b>11,6%</b>	<b>14,7%</b>
Margem Bruta	69,3%				68,3%	-100 bps	90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.266,9)	71,3		(46,7)	(1.242,3)	-1,9%	3,7%
SG&A deprec.&amort.	(109,1)	(50,6)		1,8	(157,9)	44,7%	-1,7%
SG&A Total	(1.376,1)	20,7		(44,9)	(1.400,2)	1,8%	3,3%
Outras Rec Operacionais	167,6	126,0		(37,3)	256,3	52,9%	-22,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>2.018,9</b>	<b>45,1</b>		<b>393,4</b>	<b>2.457,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>19,5%</b>
Margem EBIT normalizado	43,3%				46,6%	330 bps	240 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>2.219,8</b>	<b>197,3</b>		<b>409,7</b>	<b>2.826,8</b>	<b>27,3%</b>	<b>18,5%</b>
Margem EBITDA Normalizado	47,6%				53,6%	590 bps	220 bps

Brasil Consolidado R\$ milhões	12M09	Escopo	Conversão		12M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	103.397,8			10.327,8	113.725,6	10,0%	10,0%
Receita Líquida	14.632,1			2.514,5	17.146,5	17,2%	17,2%
ROL/hl	141,5			9,3	150,8	6,5%	6,5%
CPV	(4.411,3)	(101,7)		(908,0)	(5.420,9)	22,9%	20,6%
CPV/hl	(42,7)	(10)		(4,0)	(47,7)	11,7%	9,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.220,8</b>	<b>(101,7)</b>		<b>1.606,5</b>	<b>11.725,6</b>	<b>14,7%</b>	<b>15,7%</b>
Margem Bruta	69,9%				68,4%	-150 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.954,6)	71,3		(514,4)	(4.397,7)	11,2%	13,0%
SG&A deprec.&amort.	(429,9)	(50,6)		12,3	(468,2)	8,9%	-2,9%
SG&A Total	(4.384,5)	20,7		(502,2)	(4.865,9)	11,0%	11,5%
Outras Rec Operacionais	523,6	126,0		(15,4)	634,2	21,1%	-2,9%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>6.359,9</b>	<b>45,1</b>		<b>1.088,9</b>	<b>7.493,9</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,1%</b>
Margem EBIT normalizado	43,5%				43,7%	20 bps	bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>7.138,3</b>	<b>197,3</b>		<b>1.155,0</b>	<b>8.490,6</b>	<b>18,9%</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,8%				49,5%	70 bps	-40 bps

**Cerveja Brasil**

Brasil - Cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	4T09	Escopo	Moeda	Orgânico	4T10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	23.750,6			811,4	24.562,0	3,4%	3,4%	
Receita Líquida	3.858,8			551,7	4.410,6	14,3%	14,3%	
ROL/hl	162,5			17,1	179,6	10,5%	10,5%	
CPV	(1.118,6)	(77,3)		(120,0)	(1.315,9)	17,6%	10,7%	
CPV/hl	(47,1)	(3,3)		(3,2)	(53,6)	13,8%	6,8%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.740,3</b>	<b>(77,3)</b>		<b>431,7</b>	<b>3.094,7</b>	<b>12,9%</b>	<b>15,8%</b>	
Margem Bruta	71,0%				70,2%	-80 bps	90 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.088,7)	60,2		(83,7)	(1.112,3)	2,2%	7,7%	
SG&A deprec.&amort.	(82,9)	(37,9)		(1,4)	(122,2)	47,5%	1,7%	
SG&A Total	(1.171,6)	22,3		(85,2)	(1.234,5)	5,4%	7,3%	
Outras Rec Operacionais	121,4	116,8		(37,9)	200,2	64,9%	-31,2%	
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.690,1</b>	<b>61,7</b>		<b>308,6</b>	<b>2.060,4</b>	<b>21,9%</b>	<b>18,3%</b>	
Margem EBIT normalizado	43,8%				46,7%	290 bps	150 bps	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.836,0</b>	<b>176,9</b>		<b>330,1</b>	<b>2.343,0</b>	<b>27,6%</b>	<b>18,0%</b>	
Margem EBITDA Normalizado	47,6%				53,1%	550 bps	150 bps	

Brasil - Cerveja		Conversão			%		%	
R\$ milhões	12M09	Escopo	Moeda	Orgânico	12M10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	76.277,6			8.198,0	84.475,6	10,7%	10,7%	
Receita Líquida	12.064,7			2.214,6	14.279,3	18,4%	18,4%	
ROL/hl	158,2			10,9	169,0	6,9%	6,9%	
CPV	(3.411,9)	(77,3)		(678,1)	(4.167,3)	22,1%	19,9%	
CPV/hl	(44,7)	(10)		(3,6)	(49,3)	10,3%	8,0%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.652,8</b>	<b>(77,3)</b>		<b>1.536,5</b>	<b>10.112,0</b>	<b>16,9%</b>	<b>17,8%</b>	
Margem Bruta	71,7%				70,8%	-90 bps	-40 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.427,9)	60,2		(531,2)	(3.898,9)	13,7%	15,5%	
SG&A deprec.&amort.	(326,6)	(37,9)		5,2	(359,3)	10,0%	-1,6%	
SG&A Total	(3.754,4)	22,3		(526,0)	(4.258,2)	13,4%	14,0%	
Outras Rec Operacionais	392,5	116,8		(7,3)	501,9	27,9%	-1,9%	
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>5.290,8</b>	<b>61,7</b>		<b>1.003,1</b>	<b>6.355,7</b>	<b>20,1%</b>	<b>19,0%</b>	
Margem EBIT normalizado	43,9%				44,5%	70 bps	20 bps	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>5.883,7</b>	<b>176,9</b>		<b>1.059,4</b>	<b>7.120,1</b>	<b>21,0%</b>	<b>18,0%</b>	
Margem EBITDA Normalizado	48,8%				49,9%	110 bps	-10 bps	

Nosso volume de cerveja no Brasil cresceu 3,4% no 4T 2010 devido ao crescimento da indústria, parcialmente compensado por um menor *market share* médio no trimestre (-20 pontos-base de acordo com a Nielsen), impulsionado principalmente pelo aumento da diferença de preços durante o 4T 2010 em relação a concorrência em função do nosso aumento de preços.

A ROL por hectolitro cresceu 10,5% no trimestre principalmente em função dos nossos aumentos de preços e do impacto positivo do aumento na distribuição direta.

O CPV por hectolitro aumentou 6,8% no trimestre como resultado dos maiores custos de embalagens, principalmente em função das latas importadas, parcialmente compensados por ganhos nos *hedges* de alumínio e por ganhos de câmbio.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 7,7% no trimestre devido ao crescimento dos volumes, à inflação geral, ao aumento da distribuição direta, e a maiores custos logísticos principalmente devido ao aumento do peso das regiões norte e nordeste no *mix* e maiores despesas com vendas. Estes efeitos foram parcialmente compensados por uma menor provisão para remuneração variável comparada com o mesmo período do ano anterior e pela diferença no momento de gastos de marketing durante o ano.

O EBITDA Normalizado de Cerveja Brasil aumentou 18,0%, atingindo R\$2.343,0 milhões no trimestre com crescimento acumulado no ano também de 18,0%.

**RefrigeNanc Brasil**

Brasil - Refrigenanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	4T09	Escopo	Moeda	Orgânico	4T10	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.399,7			337,1	8.736,8	4,0%	4,0%
Receita Líquida	800,4			64,1	864,4	8,0%	8,0%
ROL/hl	95,3			3,7	98,9	3,8%	3,8%
CPV	(313,2)	(24,4)		(20,2)	(357,9)	14,2%	6,5%
CPV/hl	(37,3)	(2,9)		(0,8)	(41,0)	9,8%	2,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>487,1</b>	<b>(24,4)</b>		<b>43,9</b>	<b>506,6</b>	<b>4,0%</b>	<b>9,0%</b>
Margem Bruta	60,9%				58,6%	-230 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(178,2)	11,1		37,1	(130,1)	-27,0%	-20,8%
SG&A deprec.&amort.	(26,2)	(12,7)		3,3	(35,6)	35,9%	-12,4%
SG&A Total	(204,5)	(1,5)		40,3	(165,7)	-19,0%	-19,7%
Outras Rec Operacionais	46,2	9,2		0,6	56,1	21,4%	1,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>328,8</b>	<b>(16,7)</b>		<b>84,8</b>	<b>397,0</b>	<b>20,7%</b>	<b>25,8%</b>
Margem EBIT normalizado	41,1%				45,9%	480 bps	680 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>383,8</b>	<b>20,4</b>		<b>79,6</b>	<b>483,8</b>	<b>26,1%</b>	<b>20,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,0%				56,0%	800 bps	570 bps

Brasil - Refrigenanc		Conversão			%		%
R\$ milhões	12M09	Escopo	Moeda	Orgânico	12M10	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.120,3			2.129,7	29.250,0	7,9%	7,9%
Receita Líquida	2.567,4			299,9	2.867,3	11,7%	11,7%
ROL/hl	94,7			3,4	98,0	3,5%	3,5%
CPV	(999,4)	(24,4)		(229,9)	(1.253,7)	25,4%	23,0%
CPV/hl	(36,8)	(0,9)		(5,1)	(42,9)	16,3%	13,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.568,0</b>	<b>(24,4)</b>		<b>70,0</b>	<b>1.613,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,5%</b>
Margem Bruta	61,1%				56,3%	-480 bps	-390 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(526,7)	11,1		16,8	(498,8)	-5,3%	-3,2%
SG&A deprec.&amort.	(103,3)	(12,7)		7,1	(108,9)	5,4%	-6,8%
SG&A Total	(630,0)	(1,5)		23,8	(607,7)	-3,5%	-3,8%
Outras Rec Operacionais	131,1	9,2		(8,1)	132,3	0,9%	-6,1%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.069,1</b>	<b>(16,7)</b>		<b>85,8</b>	<b>1.138,2</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,0%</b>
Margem EBIT normalizado	41,6%				39,7%	-190 bps	-140 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.254,6</b>	<b>20,4</b>		<b>95,6</b>	<b>1.370,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>7,6%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,9%				47,8%	-110 bps	-180 bps

Nossa operação de RefrigeNanc Brasil registrou um crescimento de volume de 4,0% no trimestre como resultado das melhores condições da indústria e do *market share* estável.

A ROL por hectolitro cresceu 3,8% no trimestre devido a ajustes de preço levemente abaixo da inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 2,0% em função dos maiores custos de açúcar e de embalagens, devido ao aumento do preço da resina PET, parcialmente compensados por ganhos de câmbio e pelo *mix* de produtos.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, reduziu 20,8% no período como resultado da menor provisão para remuneração variável e da diferença no momento de gastos de marketing durante o ano.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc Brasil aumentou 20,7%, atingindo R\$483,8 milhões no trimestre, com crescimento acumulado de 7,6%.

**Hila-ex – Consolidado**

A Ambev e a Cerveceria Regional S.A. concluíram uma operação na qual combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cerveceria Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes. Como resultado, descontinuamos a divulgação dos resultados operacionais da Venezuela desde 30 de setembro de 2010.

HILA-Ex R\$ milhões	4T09	Conversão			4T10	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	1.882,7	(269,3)		7,6	1.621,0	-13,9%	0,5%
Volume ('000 hl) Cerveja	807,0	(238,3)		27,3	596,0	-26,1%	4,8%
Volume ('000 hl) Refrigerenc	1.075,7	(31,1)		(19,7)	1.025,0	-4,7%	-1,9%
Receita Líquida	238,2	(133,6)	9,4	11,7	125,7	-47,2%	11,2%
ROL/hl	26,5	(61,7)	5,8	6,9	77,5	-38,7%	10,6%
CPV	(154,1)	89,8	(5,3)	(12,7)	(82,3)	-46,6%	19,8%
CPV/hl	(819)	42,0	(3,3)	(7,6)	(50,8)	-38,0%	19,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>84,1</b>	<b>(43,8)</b>	<b>4,1</b>	<b>(1,0)</b>	<b>43,4</b>	<b>-48,4%</b>	<b>-2,5%</b>
Margem Bruta	35,3%				34,5%	ns	ns
SG&A excl. deprec.&amort.	(114,9)	62,8	(4,7)	18,7	(38,1)	-66,8%	-35,9%
SG&A deprec.&amort.	(19,4)	11,8	(0,6)	0,9	(7,4)	-62,0%	-11,4%
SG&A Total	(134,2)	74,5	(5,3)	19,6	(45,4)	-66,1%	-32,8%
Outras Desp/Rec Operacionais	(1,2)	0,8	1,5	(0,2)	0,8	ns	ns
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>(51,3)</b>	<b>31,4</b>	<b>0,4</b>	<b>18,3</b>	<b>(1,2)</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBIT normalizado	-21,5%				-1,0%	ns	ns
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>(21,6)</b>	<b>14,8</b>	<b>(1,4)</b>	<b>20,2</b>	<b>12,0</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBITDA Normalizado	-9,1%				9,6%	ns	ns

HILA-Ex R\$ milhões	12M09	Conversão			12M10	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	6.398,2	(269,3)		202,1	6.331,0	-1,1%	3,3%
Volume ('000 hl) Cerveja	2.639,2	(238,3)		83,5	2.484,5	-5,9%	3,5%
Volume ('000 hl) Refrigerenc	3.759,0	(31,1)		118,5	3.846,5	2,3%	3,2%
Receita Líquida	782,1	(133,6)	(181,4)	96,9	564,0	-27,9%	14,9%
ROL/hl	22,2	(6,4)	(28,7)	11,9	89,1	-27,1%	11,3%
CPV	(489,5)	89,8	123,3	(96,5)	(372,9)	-23,8%	24,2%
CPV/hl	(76,5)	11,3	19,5	(13,2)	(58,9)	-23,0%	20,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>292,7</b>	<b>(43,8)</b>	<b>(58,1)</b>	<b>0,3</b>	<b>191,0</b>	<b>-34,7%</b>	<b>0,1%</b>
Margem Bruta	37,4%				33,9%	ns	ns
SG&A excl. deprec.&amort.	(412,0)	62,8	109,9	(37,9)	(277,3)	-32,7%	10,9%
SG&A deprec.&amort.	(59,7)	11,8	12,8	(4,8)	(40,0)	-33,0%	10,0%
SG&A Total	(471,7)	74,5	122,7	(42,7)	(317,3)	-32,7%	10,8%
Outras Desp/Rec Operacionais	25,9	0,8	(2,9)	(20,7)	3,1	-88,1%	-77,6%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>(153,2)</b>	<b>31,4</b>	<b>61,6</b>	<b>(63,1)</b>	<b>(123,2)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>ns</b>
Margem EBIT normalizado	-19,6%				-21,8%	ns	ns
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>(58,4)</b>	<b>14,8</b>	<b>43,0</b>	<b>(55,0)</b>	<b>(55,7)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>ns</b>
Margem EBITDA Normalizado	-7,5%				-9,9%	ns	ns

O volume na Hila-Ex cresceu 0,5% no 4T10 em função do crescimento da indústria na maior parte dos países em que operamos.

A ROL por hectolitro aumentou 10,6% como resultado dos aumentos de preços em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro aumentou 19,2% no trimestre principalmente devido aos custos do açúcar.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, reduziu 35,9% no 4T10 em função da menor provisão para remuneração variável e da diferença no momento de gastos de marketing durante o ano.

O EBITDA da HILA-Ex aumentou R\$20,2 milhões no trimestre principalmente devido ao menor SG&A e à maior receita líquida por hectolitro. no entanto o EBITDA de 2010 reduziu R\$55 milhões principalmente em função da operação da Venezuela.

### América Latina Sul (LAS)

Nossa operação na LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria na maior parte dos nossos mercados, com o *market share* estável ou crescendo em todos os países. Nossa operação de refrigerantes está enfrentando um cenário difícil, com baixa na indústria e pressão nos custos. Atingimos um crescimento de EBITDA de 21,7% e um EBITDA consolidado de R\$607,7 milhões no trimestre, enquanto a margem alcançou 49,1%.

LAS Consolidado R\$ milhões	4T09	Conversão			4T10	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.269,4	-		263,3	10.532,7	2,6%	2,6%
Receita Líquida	1.061,1	(0,4)	(34,9)	211,2	1.237,0	16,6%	19,9%
ROL/hl	103,3	(0,0)	(3,3)	17,5	117,4	13,7%	16,9%
CPV	(379,6)	0,2	6,0	(75,1)	(448,4)	18,1%	19,8%
CPV/hl	(37,0)	0,0	0,6	(6,2)	(42,6)	15,2%	16,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>681,6</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(28,8)</b>	<b>136,1</b>	<b>788,6</b>	<b>15,7%</b>	<b>20,0%</b>
Margem Bruta	64,2%				63,8%	-50 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(205,1)	0,1	5,0	(30,8)	(230,9)	12,6%	15,0%
SG&A deprec.&amort.	(16,6)	0,0	0,0	(2,0)	(18,6)	11,8%	11,8%
SG&A Total	(221,8)	0,1	5,0	(32,8)	(249,5)	12,5%	14,8%
Outras Desp/Rec Operacionais	(5,5)	0,0	1,4	(0,2)	(4,3)	-21,8%	3,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>454,3</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>103,1</b>	<b>534,8</b>	<b>17,7%</b>	<b>22,7%</b>
Margem EBIT normalizado	42,8%				43,2%	40 bps	100 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>518,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>112,4</b>	<b>607,7</b>	<b>17,3%</b>	<b>21,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,8%				49,1%	30 bps	70 bps

LAS Consolidado R\$ milhões	12M09	Conversão			12M10	%	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	33.318,7	305,8		229,9	33.854,3	1,6%	0,7%
Receita Líquida	3.826,5	21,4	(608,2)	617,6	3.857,3	0,8%	16,1%
ROL/hl	114,8	(0,4)	(18,0)	17,5	113,9	-0,8%	15,2%
CPV	(1.490,8)	(12,7)	238,8	(235,6)	(1.500,3)	0,6%	15,8%
CPV/hl	(44,7)	0,0	7,1	(6,7)	(44,3)	-1,0%	14,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.335,8</b>	<b>8,6</b>	<b>(369,3)</b>	<b>381,9</b>	<b>2.357,0</b>	<b>0,9%</b>	<b>16,4%</b>
Margem Bruta	61,0%				61,1%	10 bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(781,8)	(4,2)	123,7	(127,4)	(789,7)	1,0%	16,3%
SG&A deprec.&amort.	(73,3)	(0,1)	12,7	(10,9)	(71,6)	-2,2%	14,9%
SG&A Total	(855,1)	(4,3)	136,4	(138,4)	(861,3)	0,7%	16,2%
Outras Desp/Rec Operacionais	(14,7)	(0,1)	5,3	(4,4)	(13,9)	-5,3%	30,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.466,0</b>	<b>4,2</b>	<b>(227,6)</b>	<b>239,2</b>	<b>1.481,7</b>	<b>1,1%</b>	<b>16,3%</b>
Margem EBIT normalizado	38,3%				38,4%	10 bps	10 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.756,2</b>	<b>4,5</b>	<b>(272,2)</b>	<b>275,4</b>	<b>1.764,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	45,9%				45,7%	-20 bps	-20 bps

**LAS - Cerveja**

<b>LAS - Cerveja</b>			<b>Conversão</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>4T09</b>	<b>Escopo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Orgânico</b>	<b>4T10</b>	<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	6.367,2	-		315,2	6.682,4	5,0%	5,0%
Receita Líquida	786,1	(0,1)	(23,4)	164,5	927,0	17,9%	20,9%
ROL/hl	123,5	(0,0)	(3,5)	18,8	138,7	12,4%	15,2%
CPV	(226,6)	0,1	1,0	(40,1)	(265,6)	17,2%	17,7%
CPV/hl	(35,6)	0,0	0,2	(4,3)	(39,7)	11,7%	12,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>559,5</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(22,4)</b>	<b>124,4</b>	<b>661,4</b>	<b>18,2%</b>	<b>22,2%</b>
Margem Bruta	71,2%				71,3%	20 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(153,8)	0,0	2,7	(19,3)	(170,4)	10,8%	12,6%
SG&A deprec.&amort.	(10,3)		0,4	(1,0)	(10,9)	5,9%	9,5%
SG&A Total	(164,1)	0,0	3,1	(20,3)	(181,4)	10,5%	12,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	(7,5)		1,4	1,1	(5,0)	-33,8%	-14,5%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>387,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(17,9)</b>	<b>105,2</b>	<b>475,1</b>	<b>22,5%</b>	<b>27,1%</b>
Margem EBIT normalizado	49,3%				51,2%	190 bps	250 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>438,7</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>112,6</b>	<b>533,0</b>	<b>21,5%</b>	<b>25,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	55,8%				57,5%	170 bps	220 bps

<b>LAS - Cerveja</b>			<b>Conversão</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>12M09</b>	<b>Escopo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Orgânico</b>	<b>12M10</b>	<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	20.162,2	20,4		784,3	20.966,9	4,0%	3,9%
Receita Líquida	2.785,9	6,2	(422,7)	479,3	2.848,6	2,3%	17,2%
ROL/hl	138,2	0,2	(20,2)	17,7	135,9	-1,7%	12,8%
CPV	(881,1)	(3,6)	124,7	(120,5)	(880,4)	-0,1%	13,7%
CPV/hl	(43,7)	(0,1)	5,9	(4,1)	(42,0)	-3,9%	9,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.904,8</b>	<b>2,6</b>	<b>(298,1)</b>	<b>358,8</b>	<b>1.968,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>18,8%</b>
Margem Bruta	68,4%				69,1%	70 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(578,0)	(0,8)	85,6	(79,2)	(572,4)	-1,0%	13,7%
SG&A deprec.&amort.	(39,1)		6,6	(8,6)	(41,0)	4,9%	21,9%
SG&A Total	(617,1)	(0,8)	92,2	(87,8)	(613,5)	-0,6%	14,2%
Outras Desp/Rec Operacionais	(16,7)		5,3	(2,5)	(13,9)	-16,8%	15,1%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.271,0</b>	<b>1,8</b>	<b>(200,5)</b>	<b>268,5</b>	<b>1.340,8</b>	<b>5,5%</b>	<b>21,1%</b>
Margem EBIT normalizado	45,6%				47,1%	140 bps	150 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.494,2</b>	<b>1,8</b>	<b>(233,0)</b>	<b>298,5</b>	<b>1.561,6</b>	<b>4,5%</b>	<b>20,0%</b>
Margem EBITDA Normalizado	53,6%				54,8%	120 bps	130 bps

O volume de cerveja apresentou crescimento de 5,0% no trimestre, refletindo uma melhor performance na maioria dos nossos mercados. Conseguimos manter ou crescer nosso *market share* em todos os países da região com forte comunicação e suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium*.

A ROL por hectolitro cresceu 15,2% no trimestre, impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região. Além disso, o segmento *premium* local e a Stella Artois continuaram apresentando um desempenho sólido e contribuindo para o crescimento do nosso preço médio.

O CPV por hectolitro aumentou 12,1% no trimestre, em linha com o nível médio de inflação na região. Alcançamos maior produtividade em nossas plantas e *hedges* favoráveis, compensando a contínua pressão dos aumentos dos custos de mão-de-obra.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 12,6% no trimestre em função da inflação geral, de maiores despesas com pessoal e de maiores investimentos em marketing para dar suporte a nossas marcas, compensados pela menor provisão para remuneração variável neste ano.

A operação de LAS Cerveja apresentou um aumento de EBITDA de 25,7% no trimestre, atingindo R\$533,0 milhões, com expansão de margem em 220 pontos-base, enquanto o EBITDA do ano aumentou em 20% totalizando R\$1.561,6 milhões.

**LAS – RefrigeNanc**

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	4T09	Escopo	Conversão		4T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.902,2	-		(51,9)	3.850,3	-1,3%	-1,3%
Receita Líquida	275,0	(0,2)	(11,4)	46,7	310,1	12,7%	17,0%
ROL/hl	70,5	(0,1)	(3,0)	13,1	80,5	14,3%	18,6%
CPV	(153,0)	0,1	5,1	(35,1)	(182,8)	19,5%	23,0%
CPV/hl	(39,2)	0,0	1,3	(9,7)	(47,5)	21,1%	24,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>122,1</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>11,6</b>	<b>127,2</b>	<b>4,2%</b>	<b>9,5%</b>
Margem Bruta	44,4%				41,0%	-330 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(51,3)	0,0	1,8	(11,0)	(60,5)	17,9%	21,5%
SG&A deprec.&amort.	(6,3)	0,0	(0,0)	(1,3)	(7,7)	21,4%	20,7%
SG&A Total	(57,6)	0,0	1,8	(12,4)	(68,2)	18,3%	21,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	2,0	0,0	(0,0)	(1,3)	0,7	-66,7%	-65,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>66,5</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>59,7</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-3,2%</b>
Margem EBIT normalizado	24,2%				19,3%	-490 bps	-420 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>79,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>74,8</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-0,5%</b>
Margem EBITDA Normalizado	28,8%				24,1%	-470 bps	-430 bps

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	12M09	Escopo	Conversão		12M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	13.156,5	285,4		(554,4)	12.887,5	-2,0%	-4,2%
Receita Líquida	1.040,7	15,2	(185,4)	138,2	1.008,6	-3,1%	13,3%
ROL/hl	79,1	(0,6)	(14,4)	14,1	78,3	-1,1%	17,8%
CPV	(609,7)	(9,2)	114,2	(115,1)	(619,8)	1,7%	18,9%
CPV/hl	(46,3)	0,3	8,9	(10,9)	(48,1)	3,8%	23,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>431,0</b>	<b>6,0</b>	<b>(71,3)</b>	<b>23,1</b>	<b>388,8</b>	<b>-9,8%</b>	<b>5,4%</b>
Margem Bruta	41,4%				38,5%	-290 bps	-290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(203,9)	(3,4)	38,2	(48,2)	(217,3)	6,6%	23,6%
SG&A deprec.&amort.	(34,1)	(0,1)	6,0	(2,4)	(30,6)	-10,4%	6,9%
SG&A Total	(238,0)	(3,5)	44,2	(50,6)	(247,9)	4,1%	21,2%
Outras Desp/Rec Operacionais	2,0	(0,1)	(0,0)	(1,9)	0,0	-99,5%	-92,9%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>195,0</b>	<b>2,4</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(29,3)</b>	<b>140,9</b>	<b>-27,7%</b>	<b>-15,0%</b>
Margem EBIT normalizado	18,7%				14,0%	-480 bps	-470 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>262,0</b>	<b>2,7</b>	<b>(39,2)</b>	<b>(23,0)</b>	<b>202,4</b>	<b>-22,7%</b>	<b>-8,8%</b>
Margem EBITDA Normalizado	25,2%				20,1%	-510 bps	-490 bps

Os volumes das operações de RefrigeNanc em LAS caíram 1,3% no trimestre devido à contração da indústria na região, parcialmente compensada pelo maior *market share*.

A ROL por hectolitro cresceu 18,6% no 4T10 como resultado dos aumentos de preços em linha com a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 24,6% no trimestre principalmente em função dos maiores preços de açúcar, resina PET, sucos, dos custos de mão-de-obra e da inflação geral.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 21,5% principalmente devido a maiores despesas com pessoal, custos logísticos, investimentos nas nossas marcas e inflação geral.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc em LAS diminuiu 0,5% no trimestre, refletindo o fraco desempenho da indústria e os crescentes preços das matérias-primas, enquanto o EBITDA do ano caiu 8,8% totalizando R\$202,4 milhões.

**Canadá – Labatt**

Canadá R\$ milhões	4T09	Escopo	Conversão		4T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.730,2			(144,0)	2.586,2	-5,3%	-5,3%
Receita Líquida	820,1		40,6	(43,1)	817,6	-0,3%	-5,3%
ROL/hl	300,4		6,7	0,1	306,1	5,2%	0,0%
CPV	(286,1)		(10,9)	49,0	(248,0)	-13,3%	-17,1%
CPV/hl	(104,8)		(4,2)	13,1	(95,9)	-8,5%	-12,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>534,0</b>		<b>29,7</b>	<b>5,9</b>	<b>569,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>1,1%</b>
Margem Bruta	65,1%				69,7%	460 bps	440 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(283,4)		(7,7)	58,7	(232,4)	-18,0%	-20,7%
SG&A deprec.&amort.	(14,9)		0,3	11,0	(3,6)	-76,0%	-73,8%
SG&A Total	(298,2)		(7,4)	69,7	(236,0)	-20,9%	-23,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	0,8		0,0	(0,5)	0,4	-52,9%	-56,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>236,6</b>		<b>22,3</b>	<b>75,1</b>	<b>334,0</b>	<b>41,2%</b>	<b>31,8%</b>
Margem EBIT normalizado	28,8%				40,9%	1200 bps	1130 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>305,2</b>		<b>22,1</b>	<b>48,2</b>	<b>375,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>15,8%</b>
Margem EBITDA Normalizado	37,2%				45,9%	870 bps	830 bps

Canadá R\$ milhões	12M09	Escopo	Conversão		12M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	11.607,5			(375,9)	11.231,6	-3,2%	-3,2%
Receita Líquida	3.953,3		(94,4)	(193,4)	3.665,6	-7,3%	-4,9%
ROL/hl	340,6		(8,4)	(5,8)	326,4	-4,2%	-1,7%
CPV	(1.340,4)		29,7	155,8	(1.154,9)	-13,8%	-11,6%
CPV/hl	(115,5)		2,6	10,0	(102,8)	-11,0%	-8,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.612,9</b>		<b>(64,6)</b>	<b>(37,6)</b>	<b>2.510,7</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-1,4%</b>
Margem Bruta	66,1%				68,5%	240 bps	240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.255,4)		29,4	84,1	(1.141,9)	-9,0%	-6,7%
SG&A deprec.&amort.	(53,3)		1,3	3,1	(49,0)	-8,1%	-5,8%
SG&A Total	(1.308,8)		30,7	87,2	(1.190,9)	-9,0%	-6,7%
Outras Desp/Rec Operacionais	4,4		(0,0)	(2,9)	1,5	-65,4%	-64,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.308,6</b>		<b>(34,0)</b>	<b>46,7</b>	<b>1.321,3</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,6%</b>
Margem EBIT normalizado	33,1%				36,0%	290 bps	290 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.525,0</b>		<b>(38,8)</b>	<b>21,9</b>	<b>1.508,1</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1,4%</b>
Margem EBITDA Normalizado	38,6%				41,1%	260 bps	260 bps

Os volumes do 4T10 apresentaram uma queda de 5,3%, devido à redução de dois dígitos nas exportações e à uma queda de um dígito de valor médio nas vendas domésticas. O volume doméstico foi impactado por uma contração de 2% na indústria de cerveja no Canadá e pela perda de 80 pontos-base de *market share* contra o mesmo período no ano anterior. Entretanto, o *market share* total da Labatt se manteve estável durante os últimos três trimestres de 2010.

A ROL por hectolitro se manteve estável no trimestre em relação ao ano anterior, enquanto o CPV por hectolitro diminuiu 12,5% no 4T10, pois continuamos nos beneficiando de *hedges* favoráveis de matérias-primas (em especial alumínio, arroz e malte), da melhoria na produtividade e do benefício decorrente do fechamento da fábrica de Hamilton.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 20,7% no 4T10 como resultado de menores volume de vendas e despesas de remuneração variável.

O EBITDA Normalizado aumentou 15,8% no trimestre resultando numa expansão de margem EBITDA de 830 pontos-base. A variação de 2010 foi um crescimento de 1,4%, totalizando R\$1.508,1 milhões.

## Outras receitas (despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$91,5 milhões no trimestre, basicamente como resultado de maiores subvenções governamentais e do ajuste a valor presente de incentivos fiscais de longo prazo efetuados pela Companhia neste trimestre no Brasil.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>12M10</b>	<b>12M09</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental	131,1	114,0	415,1	303,7
Outros créditos tributários	11,5	45,7	52,3	127,2
(Adições)/reversões de provisões	1,9	9,0	(8,4)	14,6
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	16,2	9,0	20,9	29,8
Outras receitas (despesas) operacionais	92,5	(16,0)	145,1	63,9
	<b>253,2</b>	<b>161,7</b>	<b>624,9</b>	<b>539,3</b>

## Receitas (despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$66,5 milhões no 4T10 comparado a R\$3,5 milhões de despesas no 4T09, esse aumento é explicado principalmente por despesas de M&A e redução do valor recuperável do ativo ("impairment") relacionadas à transação com a Cerveceria Regional na Venezuela. A variação dos resultados no ano é explicada pelos custos com fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá em 2010 comparados com a indenização referente à cessão das marcas da família Labatt nos Estados Unidos em 2009.

<b>Receitas (despesas) especiais</b>	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>12M10</b>	<b>12M09</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(10,8)	(3,5)	(45,7)	(42,8)
Baixa por <i>impairment</i> Venezuela	(55,9)	-	(55,9)	-
Indenização – cessão de marcas	-	-	-	239,4
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá	0,6	-	(46,2)	-
Outros	(0,4)	-	(3,1)	-
	<b>(66,5)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(150,8)</b>	<b>196,6</b>

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido melhorou R\$89,4 milhões no 4T10 principalmente devido a: (i) menores perdas com instrumentos derivativos relacionados à nossa política de *hedge*, e (ii) menores despesas líquidas com juros.

Resultado Financeiro Líquido R\$ milhões	4T10	4T09	12M10	12M09
Receitas de juros	(10,0)	45,4	298,4	169,3
Despesas com juros	(117,2)	(146,1)	(606,1)	(812,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(22,2)	(50,4)	18,9	(167,6)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	132,7	(41,2)	133,8	(86,4)
Impostos sobre transações financeiras	(19,3)	(13,7)	(47,5)	(48,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(39,3)	41,1	(117,0)	(36,5)
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>(75,4)</b>	<b>(164,8)</b>	<b>(319,4)</b>	<b>(982,1)</b>

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2010			Dezembro 2009		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	1.156,7	2.817,5	3.974,2	359,9	4.009,6	4.369,5
Moeda Estrangeira	1.449,5	1.346,7	2.796,2	441,2	2.450,6	2.891,8
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.606,2</b>	<b>4.164,2</b>	<b>6.770,4</b>	<b>801,1</b>	<b>6.460,2</b>	<b>7.261,2</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa			5.908,3			4.024,3
Aplicações Financeiras Correntes			1.069,3			73,3
<b>Dívida Líquida</b>			<b>(207,1)</b>			<b>3.163,6</b>

A dívida total da Companhia reduziu de R\$7.261,2 milhões em dezembro de 2009 para R\$6.770,4 milhões em dezembro de 2010.

### Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,8%, comparada com a taxa de 32,9% do 4T09. A taxa efetiva no 4T10 foi 17,9%, comparada com uma taxa de 29,1% no período anterior. A diferença entre os trimestres é explicada principalmente pelo aumento de subvenções governamentais relacionadas ao imposto de renda e por reversões de provisões de imposto de renda do Canadá.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social:

<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b> R\$ milhões	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.183,2</b>	<b>2.490,4</b>	<b>9.703,7</b>	<b>8.196,5</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(109,8)	(123,6)	(490,5)	(650,9)
Dividendos não tributáveis entre companhias	-	0,6	-	-
Subvenção governamental relativa a impostos sobre vendas	(101,2)	(93,8)	(361,2)	(263,4)
Resultado de <i>Hedge</i>	(4,9)	133,9	0,4	348,0
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	65,6	(54,0)	213,6	177,5
	<b>3.033,0</b>	<b>2.353,5</b>	<b>9.065,9</b>	<b>7.807,7</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,9%</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,5%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(995,1)</b>	<b>(774,0)</b>	<b>(2.974,5)</b>	<b>(2.540,6)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	162,1	60,7	289,7	198,5
Juros sobre capital próprio dedutíveis	94,3	87,9	393,9	346,8
Benefício da amortização de ágio	30,2	32,7	125,9	142,8
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(43,8)	(21,5)	(131,0)	(130,8)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	14,1	(47,5)	(11,1)	(47,5)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	64,7	1,7	64,7	1,7
Outros ajustes tributários	103,1	(65,7)	158,0	(179,0)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(570,5)</b>	<b>(725,9)</b>	<b>(2.084,4)</b>	<b>(2.208,1)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>17,9%</b>	<b>29,1%</b>	<b>21,5%</b>	<b>26,9%</b>

### Participação de não controladores

Nosso resultado de participação de não controladores em subsidiárias foi uma despesa de R\$27,0 milhões no 4T10 comparada a uma receita de R\$26,5 milhões no 4T09 relacionada à reversão da provisão de minoritários, calculada sobre algumas subsidiárias da nossa operação de HILA-Ex.

### Lucro Líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$2.585,8 milhões no período, comparado a R\$1.790,9 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 44,4%. Excluindo receitas e despesas especiais (principalmente a redução do valor recuperável ("impairment") do ativo relacionada a Venezuela), nosso lucro líquido cresceu 47,8% alcançando R\$2.652,3 milhões como resultado do maior EBITDA, do melhor resultado financeiro e da menor alíquota efetiva de imposto, que foram parcialmente compensados pela maior despesa de depreciação, enquanto no ano nosso lucro líquido excluindo receitas e despesas especiais aumentou 33,2% totalizando R\$7.712,2 milhões.

### Reconciliação entre EBITDA Normalizado e Lucro Líquido

O EBITDA Normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA Normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA Normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA Normalizado e EBIT pode não ser comparável ao EBITDA Normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA Normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

<b>Reconciliação Lucro Líquido - EBITDA</b>	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro Líquido - AmBev</b>	<b>2.585,8</b>	<b>1.790,9</b>	<b>7.561,4</b>	<b>5.986,0</b>
Participação de não controladores	27,0	(26,5)	57,9	2,3
Despesa com imposto de renda	570,5	725,9	2.084,4	2.208,1
<b>Lucro Antes de Impostos</b>	<b>3.183,2</b>	<b>2.490,4</b>	<b>9.703,7</b>	<b>8.196,5</b>
Participação nos resultados de coligadas	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,7)
Resultado financeiro líquido	75,4	164,8	319,4	982,1
Receitas e (despesas) especiais	66,5	3,5	150,8	(196,6)
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>3.325,0</b>	<b>2.658,5</b>	<b>10.173,7</b>	<b>8.981,3</b>
Depreciação & Amortização - total	496,6	362,9	1.567,2	1.379,8
(-) Depreciação & Amortização - despesas especiais	0,4	-	(33,9)	-
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>3.822,0</b>	<b>3.021,3</b>	<b>11.707,0</b>	<b>10.361,1</b>

### Composição Acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da AmBev em 31 de dezembro de 2010.

<b>Composição Acionária AmBev</b>						
	<b>ON</b>	<b>%Circ</b>	<b>PN</b>	<b>%Circ</b>	<b>Total</b>	<b>%Circ</b>
Anheuser-Busch InBev	1.290.455.585	74,0%	629.090.105	46,3%	1.919.545.690	61,9%
FAHZ	297.810.410	17,1%	0	0,0%	297.810.410	9,6%
Mercado	155.098.350	8,9%	730.774.370	53,7%	885.872.720	28,5%
<b>Em Circulação</b>	<b>1.743.364.345</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.359.864.475</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.103.228.820</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	524.345		607.875		1.132.220	
<b>TOTAL</b>	<b>1.743.888.690</b>		<b>1.360.472.350</b>		<b>3.104.361.040</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	150.835.665	8,7%	456.648.192	33,6%	607.483.857	19,6%
Ações em Negociação NYSE	4.262.685	0,2%	274.126.178	20,2%	278.388.863	9,0%

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4T10**

Palestrantes	<b>João Castro Neves</b> <i>Diretor Geral da AmBev</i>
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	3 de março de 2011 (quinta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário do leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da AmBev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2501>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da AmBev uma hora após o término: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2501>. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 448269# (pound key) – discar "1" para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:**

**Eduardo Ferraz de Campos Salles**

(5511) 2122-1415

[ri@ambev.com.br](mailto:ri@ambev.com.br)

**Rafael Ávila**

(5511) 2122-1414

[acrmba@ambev.com.br](mailto:acrmba@ambev.com.br)

[www.ambev.com.br/investidores/](http://www.ambev.com.br/investidores/)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

*"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".*

AmBev - Informação Financeira Segmentada									
Variação Orgânica									
	AmBev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total AmBev Brasil		
	4T10	4T09	%	4T10	4T09	%	4T10	4T09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>24.562</b>	<b>23.751</b>	<b>3,4%</b>	<b>8.737</b>	<b>8.400</b>	<b>4,0%</b>	<b>33.299</b>	<b>32.150</b>	<b>3,6%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita Líquida	4.410,6	3.858,8	14,3%	864,4	800,4	8,0%	5.275,0	4.659,2	13,2%
<b>% Total</b>	<b>59,2%</b>	<b>56,9%</b>		<b>11,6%</b>	<b>11,8%</b>		<b>70,8%</b>	<b>68,7%</b>	
CPV	(1.315,9)	(1.118,6)	10,7%	(357,9)	(313,2)	6,5%	(1.673,7)	(1.431,8)	9,8%
<b>% Total</b>	<b>53,7%</b>	<b>49,7%</b>		<b>14,6%</b>	<b>13,9%</b>		<b>68,2%</b>	<b>63,6%</b>	
Lucro Bruto	3.094,7	2.740,3	15,8%	506,6	487,1	9,0%	3.601,3	3.227,4	14,7%
<b>% Total</b>	<b>61,9%</b>	<b>60,5%</b>		<b>10,1%</b>	<b>10,8%</b>		<b>72,0%</b>	<b>71,3%</b>	
SG&A	(1.234,5)	(1.171,6)	7,3%	(165,7)	(204,5)	-19,7%	(1.400,2)	(1.376,1)	3,3%
<b>% Total</b>	<b>63,9%</b>	<b>57,7%</b>		<b>8,6%</b>	<b>10,1%</b>		<b>72,5%</b>	<b>67,8%</b>	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	200,2	121,4	-31,2%	56,1	46,2	1,4%	256,3	167,6	-22,2%
<b>% Total</b>	<b>79,1%</b>	<b>75,1%</b>		<b>22,1%</b>	<b>28,6%</b>		<b>101,2%</b>	<b>103,6%</b>	
EBIT Normalizado	2.060,4	1.690,1	18,3%	397,0	328,8	25,8%	2.457,4	2.018,9	19,5%
<b>% Total</b>	<b>62,0%</b>	<b>63,6%</b>		<b>11,9%</b>	<b>12,4%</b>		<b>73,9%</b>	<b>75,9%</b>	
EBITDA Normalizado	2.343,0	1.836,0	18,0%	483,8	383,8	20,7%	2.826,8	2.219,8	18,5%
<b>% Total</b>	<b>61,3%</b>	<b>60,8%</b>		<b>12,7%</b>	<b>12,7%</b>		<b>74,0%</b>	<b>73,5%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>									
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,8%	-29,0%		-41,4%	-39,1%		-31,7%	-30,7%	
Lucro Bruto	70,2%	71,0%		58,6%	60,9%		68,3%	69,3%	
SG&A	-28,0%	-30,4%		-19,2%	-25,5%		-26,5%	-29,5%	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	4,5%	3,1%		6,5%	5,8%		4,9%	3,6%	
EBIT Normalizado	46,7%	43,8%		45,9%	41,1%		46,6%	43,3%	
EBITDA Normalizado	53,1%	47,6%		56,0%	48,0%		53,6%	47,6%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita Líquida	179,6	162,5	10,5%	98,9	95,3	3,8%	158,4	144,9	9,3%
CPV	(53,6)	(47,1)	6,8%	(41,0)	(37,3)	2,0%	(50,3)	(44,5)	5,8%
Lucro Bruto	126,0	115,4	12,0%	58,0	58,0	5,0%	108,2	100,4	10,9%
SG&A	(50,3)	(49,3)	3,8%	(19,0)	(24,3)	-22,8%	(42,0)	(42,8)	-0,2%
Outras Rec/(Desp) Operacionais	8,2	5,1	-36,7%	6,4	5,5	-3,3%	7,7	5,2	-27,5%
EBIT Normalizado	83,9	71,2	14,2%	45,4	39,1	21,1%	73,8	62,8	15,3%
EBITDA Normalizado	95,4	77,3	13,8%	55,4	45,7	15,9%	84,9	69,0	14,1%

AmBev - Informação Financeira Segmentada												
Variação Orgânica												
	Hila						Canadá			AmBev Consolidado		
	Quinsa			Hila-ex			4T10	4T09	%	4T10	4T09	%
	4T10	4T09	%	4T10	4T09	%						
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>10.533</b>	<b>10.269</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.621</b>	<b>1.883</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.586</b>	<b>2.730</b>	<b>-5,3%</b>	<b>48.039</b>	<b>47.033</b>	<b>2,7%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita Líquida	1.237,0	1.061,1	19,9%	125,7	238,2	11,2%	817,6	820,1	-5,3%	7.455,3	6.778,6	12,0%
<b>% Total</b>	<b>16,6%</b>	<b>15,7%</b>		<b>1,7%</b>	<b>3,5%</b>		<b>11,0%</b>	<b>12,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(448,4)	(379,6)	19,8%	(82,3)	(154,1)	19,8%	(248,0)	(286,1)	-17,1%	(2.452,4)	(2.251,6)	8,3%
<b>% Total</b>	<b>18,3%</b>	<b>16,9%</b>		<b>3,4%</b>	<b>6,8%</b>		<b>10,1%</b>	<b>12,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro Bruto	788,6	681,6	20,0%	43,4	84,1	-2,5%	569,6	534,0	1,1%	5.002,9	4.527,0	13,8%
<b>% Total</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,1%</b>		<b>0,9%</b>	<b>1,9%</b>		<b>11,4%</b>	<b>11,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(249,5)	(221,8)	14,8%	(45,4)	(134,2)	-32,8%	(236,0)	(298,2)	-23,4%	(1.931,1)	(2.030,3)	-0,6%
<b>% Total</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,9%</b>		<b>2,4%</b>	<b>6,6%</b>		<b>12,2%</b>	<b>14,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	(4,3)	(5,5)	3,0%	0,8	(1,2)	ns	0,4	0,8	-56,2%	253,2	161,7	-23,5%
<b>% Total</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-3,4%</b>		<b>0,3%</b>	<b>-0,7%</b>		<b>0,2%</b>	<b>0,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT Normalizado	534,8	454,3	22,7%	(1,2)	(51,3)	ns	334,0	236,6	31,8%	3.325,0	2.658,5	21,9%
<b>% Total</b>	<b>16,1%</b>	<b>17,1%</b>		<b>0,0%</b>	<b>-1,9%</b>		<b>10,0%</b>	<b>8,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA Normalizado	607,7	518,0	21,7%	12,0	(21,6)	ns	375,4	305,2	15,8%	3.822,0	3.021,3	19,5%
<b>% Total</b>	<b>15,9%</b>	<b>17,1%</b>		<b>0,3%</b>	<b>-0,7%</b>		<b>9,8%</b>	<b>10,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>												
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,2%	-35,8%		-65,5%	-64,7%		-30,3%	-34,9%		-32,9%	-33,2%	
Lucro Bruto	63,8%	64,2%		34,5%	35,3%		69,7%	65,1%		67,1%	66,8%	
SG&A	-20,2%	-20,9%		-36,2%	-56,3%		-28,9%	-36,4%		-25,9%	-30,0%	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	-0,3%	-0,5%		0,7%	-0,5%		0,0%	0,1%		3,4%	2,4%	
EBIT Normalizado	43,2%	42,8%		-1,0%	-21,5%		40,9%	28,8%		44,6%	39,2%	
EBITDA Normalizado	49,1%	48,8%		9,6%	-9,1%		45,9%	37,2%		51,3%	44,6%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita Líquida	117,4	103,3	16,9%	77,5	126,5	-43,3%	316,1	300,4	0,0%	155,2	144,1	8,9%
CPV	(42,6)	(37,0)	16,8%	(50,8)	(81,9)	-42,0%	(95,9)	(104,8)	-12,5%	(51,1)	(47,9)	5,1%
Lucro Bruto	74,9	66,4	17,0%	26,8	44,7	-45,8%	220,3	195,6	6,7%	104,1	96,3	10,7%
SG&A	(23,7)	(21,6)	11,9%	(28,0)	(71,3)	-65,3%	(91,2)	(109,2)	-19,1%	(40,2)	(43,2)	-3,1%
Outras Rec/(Desp) Operacionais	(0,4)	(0,5)	0,4%	0,5	(0,6)	-33,9%	0,1	0,3	-53,7%	5,3	3,4	-27,9%
EBIT Normalizado	50,8	44,2	19,6%	(0,8)	(27,3)	ns	129,2	86,7	39,1%	69,2	56,5	19,0%
EBITDA Normalizado	57,7	50,4	18,7%	7,4	(11,5)	ns	145,2	111,8	22,2%	79,6	64,2	16,3%

AmBev - Informação Financeira Segmentada									
Variação Orgânica									
	AmBev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total AmBev Brasil		
	12M10	12M09	%	12M10	12M09	%	12M10	12M09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>84.476</b>	<b>76.278</b>	<b>3,4%</b>	<b>29.250</b>	<b>27.120</b>	<b>7,9%</b>	<b>113.726</b>	<b>103.398</b>	<b>10,0%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita Líquida	14.279,3	12.064,7	18,4%	2.867,3	2.567,4	11,7%	17.146,5	14.632,1	17,2%
<b>% Total</b>	<b>56,6%</b>	<b>52,0%</b>		<b>11,4%</b>	<b>11,1%</b>		<b>68,0%</b>	<b>63,1%</b>	
CPV	(4.167,3)	(3.411,9)	19,9%	(1.253,7)	(999,4)	23,0%	(5.420,9)	(4.411,3)	20,6%
<b>% Total</b>	<b>49,3%</b>	<b>44,1%</b>		<b>14,8%</b>	<b>12,9%</b>		<b>64,2%</b>	<b>57,1%</b>	
Lucro Bruto	10.112,0	8.652,8	17,8%	1.613,6	1.568,0	4,5%	11.725,6	10.220,8	15,7%
<b>% Total</b>	<b>60,2%</b>	<b>56,0%</b>		<b>9,6%</b>	<b>10,1%</b>		<b>69,9%</b>	<b>66,1%</b>	
SG&A	(4.258,2)	(3.754,4)	14,0%	(607,7)	(630,0)	-3,8%	(4.865,9)	(4.384,5)	11,5%
<b>% Total</b>	<b>58,9%</b>	<b>53,5%</b>		<b>8,4%</b>	<b>9,0%</b>		<b>67,3%</b>	<b>62,5%</b>	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	501,9	392,5	-1,9%	132,3	131,1	-6,1%	634,2	523,6	-2,9%
<b>% Total</b>	<b>80,3%</b>	<b>72,8%</b>		<b>21,2%</b>	<b>24,3%</b>		<b>101,5%</b>	<b>97,1%</b>	
EBIT Normalizado	6.355,7	5.290,8	19,0%	1.138,2	1.069,1	8,0%	7.493,9	6.359,9	17,1%
<b>% Total</b>	<b>62,5%</b>	<b>58,9%</b>		<b>11,2%</b>	<b>11,9%</b>		<b>73,7%</b>	<b>70,8%</b>	
EBITDA Normalizado	7.120,1	5.883,7	18,0%	1.370,6	1.254,6	7,6%	8.490,6	7.138,3	16,2%
<b>% Total</b>	<b>60,8%</b>	<b>56,8%</b>		<b>11,7%</b>	<b>12,1%</b>		<b>72,5%</b>	<b>68,9%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>									
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,2%	-28,3%		-43,7%	-38,9%		-31,6%	-30,1%	
Lucro Bruto	70,8%	71,7%		56,3%	61,1%		68,4%	69,9%	
SG&A	-29,8%	-31,1%		-21,2%	-24,5%		-28,4%	-30,0%	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	3,5%	3,3%		4,6%	5,1%		3,7%	3,6%	
EBIT Normalizado	44,5%	43,9%		39,7%	41,6%		43,7%	43,5%	
EBITDA Normalizado	49,9%	48,8%		47,8%	48,9%		49,5%	48,8%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita Líquida	169,0	158,2	6,9%	98,0	94,7	3,5%	150,8	141,5	6,5%
CPV	(49,3)	(44,7)	8,0%	(42,9)	(36,8)	13,9%	(47,7)	(42,7)	9,4%
Lucro Bruto	119,7	113,4	6,4%	55,2	57,8	-3,0%	103,1	98,8	5,3%
SG&A	(50,4)	(49,2)	3,0%	(20,8)	(23,2)	-10,8%	(42,8)	(42,4)	1,4%
Outras Rec/(Desp) Operacionais	5,9	5,1	-14,3%	4,5	4,8	-13,5%	5,6	5,1	-13,9%
EBIT Normalizado	75,2	69,4	7,3%	38,9	39,4	0,3%	65,9	61,5	6,4%
EBITDA Normalizado	84,3	77,1	6,3%	46,9	46,3	-0,3%	74,7	69,0	5,4%

AmBev - Informação Financeira Segmentada												
Variação Orgânica												
	Híla						Canada			AmBev Consolidado		
	Quinsa			Híla-ex								
	12M10	12M09	%	12M10	12M09	%	12M10	12M09	%	12M10	12M09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>33.854</b>	<b>33.319</b>	<b>0,7%</b>	<b>6.331</b>	<b>6.398</b>	<b>3,3%</b>	<b>11.232</b>	<b>11.608</b>	<b>-3,2%</b>	<b>165.143</b>	<b>154.722</b>	<b>6,7%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita Líquida	3.857,3	3.826,5	16,1%	564,0	782,1	14,9%	3.665,6	3.953,3	-4,9%	25.233,3	23.194,0	13,2%
<b>% Total</b>	<b>15,3%</b>	<b>16,5%</b>		<b>2,2%</b>	<b>3,4%</b>		<b>14,5%</b>	<b>17,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.500,3)	(1.490,8)	15,8%	(372,9)	(489,5)	24,2%	(1.154,9)	(1.340,4)	-11,6%	(8.449,0)	(7.731,9)	14,2%
<b>% Total</b>	<b>17,8%</b>	<b>19,3%</b>		<b>4,4%</b>	<b>6,3%</b>		<b>13,7%</b>	<b>17,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro Bruto	2.357,0	2.335,8	16,4%	191,0	292,7	0,1%	2.510,7	2.612,9	-1,4%	16.784,3	15.462,1	12,7%
<b>% Total</b>	<b>14,0%</b>	<b>15,1%</b>		<b>1,1%</b>	<b>1,9%</b>		<b>15,0%</b>	<b>16,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(861,3)	(855,1)	16,2%	(317,3)	(471,7)	10,8%	(1.190,9)	(1.308,8)	-6,7%	(7.235,5)	(7.020,1)	8,6%
<b>% Total</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,2%</b>		<b>4,4%</b>	<b>6,7%</b>		<b>16,5%</b>	<b>18,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	(13,9)	(14,7)	30,0%	3,1	25,9	-77,6%	1,5	4,4	-64,4%	624,9	539,3	-8,0%
<b>% Total</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,7%</b>		<b>0,5%</b>	<b>4,8%</b>		<b>0,2%</b>	<b>0,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT Normalizado	1.481,7	1.466,0	16,3%	(123,2)	(153,2)	ns	1.321,3	1.308,6	3,6%	10.173,7	8.981,3	14,6%
<b>% Total</b>	<b>14,6%</b>	<b>16,3%</b>		<b>-1,2%</b>	<b>-1,7%</b>		<b>13,0%</b>	<b>14,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA Normalizado	1.764,0	1.756,2	15,7%	(55,7)	(58,4)	ns	1.508,1	1.525,0	1,4%	11.707,0	10.361,1	13,5%
<b>% Total</b>	<b>15,1%</b>	<b>17,0%</b>		<b>-0,5%</b>	<b>-0,6%</b>		<b>12,9%</b>	<b>14,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>												
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,9%	-39,0%		-66,1%	-62,6%		-31,5%	-33,9%		-33,5%	-33,3%	
Lucro Bruto	61,1%	61,0%		33,9%	37,4%		68,5%	66,1%		66,5%	66,7%	
SG&A	-22,3%	-22,3%		-56,3%	-60,3%		-32,5%	-33,1%		-28,7%	-30,3%	
Outras Rec/(Desp) Operacionais	-0,4%	-0,4%		0,5%	3,3%		0,0%	0,1%		2,5%	2,3%	
EBIT Normalizado	38,4%	38,3%		-21,8%	-19,6%		36,0%	33,1%		40,3%	38,7%	
EBITDA Normalizado	45,7%	45,9%		-9,9%	-7,5%		41,1%	38,6%		46,4%	44,7%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita Líquida	113,9	114,8	15,2%	89,1	122,2	-3,7%	326,4	340,6	-1,7%	152,8	149,9	6,0%
CPV	(44,3)	(44,7)	14,9%	(58,9)	(76,5)	2,5%	(102,8)	(115,5)	-8,7%	(51,2)	(50,0)	6,8%
Lucro Bruto	69,6	70,1	15,4%	30,2	45,7	-14,0%	223,5	225,1	1,9%	101,6	99,9	5,6%
SG&A	(25,4)	(25,7)	15,2%	(50,1)	(73,7)	-5,8%	(106,0)	(112,8)	-3,5%	(43,8)	(45,4)	1,8%
Outras Rec/(Desp) Operacionais	(0,4)	(0,4)	28,9%	0,5	4,0	-76,7%	0,1	0,4	ns	3,8	3,5	-15,3%
EBIT Normalizado	43,8	44,0	15,4%	(19,5)	(23,9)	ns	117,6	112,7	7,0%	61,6	58,0	7,3%
EBITDA Normalizado	52,1	52,7	14,8%	(8,8)	(9,1)	ns	134,3	131,4	4,8%	70,9	67,0	6,2%

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>R\$ milhões</b>	<b>Dezembro 2010</b>	<b>Dezembro 2009</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Imobilizado	7.032,3	6.595,1
Ágio	17.441,8	17.527,5
Ativo intangível	1.823,2	1.932,6
Investimentos	18,5	24,3
Aplicações financeiras	208,7	246,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.089,8	1.368,5
Benefícios a funcionários	20,9	13,7
Contas a receber e demais contas a receber	2.132,1	2.089,3
	<b>29.767,4</b>	<b>29.797,8</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Aplicações financeiras	1.069,3	73,3
Estoques	1.905,2	1.488,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	181,2	986,2
Contas a receber e demais contas a receber	3.794,1	3.652,5
Caixa e equivalentes a caixa	5.909,3	4.042,9
Ativos mantidos para venda	51,8	60,2
	<b>12.910,9</b>	<b>10.303,2</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>42.678,3</b>	<b>40.101,0</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	7.613,8	6.832,1
Reservas	16.748,1	11.055,2
Lucros acumulados	-	4.130,2
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>24.361,9</b>	<b>22.017,5</b>
Participação de não controladores	203,0	278,7
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>24.564,8</b>	<b>22.296,1</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos e financiamentos	4.164,2	6.460,2
Benefícios a funcionários	966,2	767,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	548,7	502,2
Contas a pagar	1.343,4	663,6
Provisões	536,1	919,4
	<b>7.558,6</b>	<b>9.313,2</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Conta garantida	1,0	18,6
Empréstimos e financiamentos	2.606,2	801,1
Imposto de renda e contribuição social	701,6	1.296,0
Contas a pagar	7.142,9	6.279,9
Provisões	103,0	96,2
	<b>10.554,9</b>	<b>8.491,7</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>18.113,5</b>	<b>17.804,9</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>42.678,3</b>	<b>40.101,0</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b> R\$ milhões	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>12M10</b>	<b>12M09</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.455,3</b>	<b>6.778,6</b>	<b>25.233,3</b>	<b>23.194,0</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.452,4)	(2.251,6)	(8.449,0)	(7.731,9)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.002,9</b>	<b>4.527,0</b>	<b>16.784,3</b>	<b>15.462,1</b>
Despesas comerciais	(1.670,5)	(1.583,8)	(6.038,5)	(5.542,0)
Despesas administrativas	(260,6)	(446,4)	(1.196,9)	(1.478,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	253,2	161,7	624,9	539,3
<b>Lucro operacional normalizado</b>	<b>3.325,0</b>	<b>2.658,5</b>	<b>10.173,7</b>	<b>8.981,3</b>
Receitas (despesas) especiais	(66,5)	(3,5)	(150,8)	196,6
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.258,5</b>	<b>2.655,0</b>	<b>10.022,9</b>	<b>9.177,9</b>
Resultado financeiro líquido	(75,4)	(164,8)	(319,4)	(982,1)
Participação nos resultados de coligadas	0,2	0,2	0,2	0,7
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.183,2</b>	<b>2.490,4</b>	<b>9.703,7</b>	<b>8.196,5</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(570,5)	(725,9)	(2.084,4)	(2.208,1)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.612,8</b>	<b>1.764,4</b>	<b>7.619,2</b>	<b>5.988,3</b>
Atribuído a:				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.585,8</b>	<b>1.790,9</b>	<b>7.561,4</b>	<b>5.986,0</b>
Participação dos não controladores	27,0	(26,5)	57,9	2,3
nº de ações em circulação - básico	3.089,8	3.082,2	3.092,5	3.077,5
nº de ações em circulação - diluído	3.102,5	3.086,6	3.102,5	3.082,1
Resultado por ação preferencial - básico	0,88	0,61	2,58	2,05
Resultado por ação ordinária - básico	0,80	0,56	2,34	1,86
Resultado por ação preferencial - diluído	0,88	0,61	2,57	2,05
Resultado por ação ordinária - diluído	0,80	0,55	2,33	1,86

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>				
R\$ milhões	<b>4T10</b>	<b>4T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.612,8</b>	<b>1.764,4</b>	<b>7.619,2</b>	<b>5.988,3</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	496,6	360,2	1.567,2	1.376,5
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	68,8	12,2	137,7	74,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	(35,3)	28,6	111,8	119,9
Financeiras, líquidas	75,4	164,8	319,4	982,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	1,2	34,8	62,2	(30,2)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(6,5)	(6,5)	(9,9)	(27,5)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(9,8)	(2,5)	(11,0)	(2,3)
Despesa com pagamentos baseados em ações	39,1	61,5	120,3	134,7
Despesa com imposto de renda e contribuição social	570,5	725,9	2.084,4	2.208,1
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,7)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>3.812,7</b>	<b>3.143,2</b>	<b>12.001,3</b>	<b>10.823,7</b>
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(381,4)	(399,5)	(427,7)	(398,5)
Redução/(aumento) nos estoques	(299,3)	(43,7)	(584,1)	190,4
Aumento/(redução) nas provisões e outros contas a pagar	881,7	1.053,0	567,0	(98,8)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4.013,7</b>	<b>3.753,0</b>	<b>11.556,4</b>	<b>10.516,8</b>
Juros pagos	(257,2)	(270,4)	(674,4)	(1.165,0)
Juros recebidos	143,7	75,9	306,8	158,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(188,1)	(250,9)	(1.125,9)	(813,3)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.712,1</b>	<b>3.307,6</b>	<b>10.062,8</b>	<b>8.697,0</b>
Proventos da venda de imobilizado	36,5	13,3	67,0	88,5
Proventos da venda de intangível	5,1	0,1	5,1	-
Recebimento de empréstimos concedidos	0,4	0,5	1,5	1,5
Baixa de subsidiária, líquido de caixa baixado	(18,7)	-	(18,7)	-
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	-	17,8	-	(44,5)
Aquisição de participações em não controladores	-	(37,3)	-	(88,9)
Aquisição de imobilizado	(733,2)	(551,1)	(2.169,8)	(1.306,2)
Aquisição de intangíveis	(37,2)	(23,8)	(117,0)	(132,6)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo	(1.067,5)	-	(1.067,5)	-
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	43,5	207,5	105,3	(79,6)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	18,1	7,0	19,8	10,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.752,8)</b>	<b>(366,1)</b>	<b>(3.174,2)</b>	<b>(1.551,9)</b>
Aumento de capital	(0,0)	0,3	246,4	85,0
Aumento de capital em subsidiárias / não controladores	35,8	-	77,6	-
Ágio na subscrição de ações	-	-	8,3	-
Proventos de empréstimos	233,5	(62,2)	1.056,3	1.291,6
Proventos / recompra de ações em tesouraria	2,3	(3,5)	16,7	34,5
Liquidação de empréstimos	(204,1)	(287,3)	(1.252,7)	(3.779,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	32,1	(67,1)	23,3	7,8
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(2,7)	(3,0)	(6,7)	(7,7)
Dividendos pagos	(3.990,5)	(2.312,8)	(5.030,8)	(3.560,5)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(3.893,6)</b>	<b>(2.735,5)</b>	<b>(4.861,6)</b>	<b>(5.929,0)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(1.934,3)</b>	<b>206,0</b>	<b>2.027,0</b>	<b>1.216,2</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do exercício</b>	<b>7.886,3</b>	<b>3.851,8</b>	<b>4.024,3</b>	<b>3.280,0</b>
<b>Efeito de oscilações cambiais</b>	<b>(43,8)</b>	<b>(33,5)</b>	<b>(143,0)</b>	<b>(471,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do exercício</b>	<b>5.908,3</b>	<b>4.024,3</b>	<b>5.908,3</b>	<b>4.024,3</b>